

ORGANIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA NO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE E SUA RELAÇÃO COM PRÁTICAS CLÍNICAS DO FARMACÊUTICO**ORGANIZATION OF PHARMACEUTICAL ASSISTANCE IN THE UNIFIED HEALTH SYSTEM AND ITS RELATIONSHIP WITH THE CLINICAL PRACTICES OF THE PHARMACIST****ORGANIZACIÓN DE LA ASISTENCIA FARMACÉUTICA EN EL SISTEMA ÚNICO DE SALUD Y SU RELACIÓN CON LAS PRÁCTICAS CLÍNICAS DEL FARMACÉUTICO**

Ronan Sales Farias¹, Dandara Garcia Menezes Régis², Andréa Regina Martins de Carvalho³, Humberto Araújo Carneiro Júnior⁴, Ana Isabela Peres Nonato Ferreira⁵, Prícila de Souza Almeida⁶, Jéssica Sabrina Farias Brasil⁷, Cristiana Menechini Winkler⁸, Breno Oliveira Torezani⁹, Iara Leão Luna de Souza¹⁰

e727267

<https://doi.org/10.47820/recima21.v7i2.7267>

PUBLICADO: 02/2026

RESUMO

A organização da Assistência Farmacêutica no Sistema Único de Saúde apresenta influência direta sobre a atuação clínica do farmacêutico, determinando a qualidade do cuidado relacionado ao uso de medicamentos. A estruturação administrativa, os fluxos internos e os protocolos institucionais permitem que os profissionais desenvolvam ações de acompanhamento farmacoterapêutico, orientação aos usuários e monitoramento de resultados terapêuticos, sendo que a descentralização das atividades favorece a proximidade dos serviços com a população, possibilitando adaptações das práticas às necessidades locais e contribuindo para o cuidado individualizado. A formação e a atualização contínua do farmacêutico ampliam competências técnicas e comunicacionais, fortalecendo a identificação de problemas relacionados à farmacoterapia e a proposição de intervenções adequadas. A atuação em equipes multiprofissionais e a utilização de ferramentas tecnológicas de gestão de medicamentos aumentam a abrangência e a segurança das práticas clínicas. Assim, estudos indicam que o alinhamento entre políticas públicas, gestão de serviços e desenvolvimento profissional é determinante para consolidar a atuação clínica dentro do SUS, onde compreender essas relações oferece subsídios para aprimorar estratégias de organização e qualificação da Assistência Farmacêutica, contribuindo para o cuidado integral e seguro dos usuários do sistema de saúde.

PALAVRAS-CHAVE: Assistência Farmacêutica. Farmacêutico. Sistema Único de Saúde.

ABSTRACT

The organization of Pharmaceutical Assistance in the Unified Health System directly influences the clinical practice of the pharmacist, determining the quality of care related to the use of medications. Administrative structuring, internal flows, and institutional protocols allow professionals to develop

¹ Mestre em Saúde e Biodiversidade pela Universidade Federal de Roraima – UFRR.

² Mestranda em Saúde e Biodiversidade pela Universidade Federal de Roraima – UFRR.

³ Mestre em Saúde da Família pela Universidade Estadual do Amazonas – UEA.

⁴ Mestrando em Saúde e Biodiversidade pela Universidade Federal de Roraima – UFRR.

⁵ Mestre em Gestão em Cuidados na Saúde pela Must University.

⁶ Especialização em Farmácia Clínica e Hospitalar pela Faculdade Unyleya.

⁷ Mestre em Odontopediatria pela Faculdade de Odontologia de Ribeirão Preto - FORP/USP.

⁸ Mestranda em Saúde e Biodiversidade pela Universidade Federal de Roraima – UFRR.

⁹ Graduando em Medicina pelo Centro universitário do Espírito Santo – UNESC.

¹⁰ Doutora em Farmacologia de Produtos Naturais e Sintéticos Bioativos. Universidade Estadual de Roraima – UERR.



REVISTA CIENTÍFICA - RECIMA21 ISSN 2675-6218

ORGANIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA NO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE
E SUA RELAÇÃO COM PRÁTICAS CLÍNICAS DO FARMACÊUTICO
Ronan Sales Farias, Dandara Garcia Menezes Régis, Andréa Regina Martins de Carvalho,
Humberto Araújo Carneiro Júnior, Ana Isabela Peres Nonato Ferreira, Pricila de Souza Almeida,
Jéssica Sabrina Farias Brasil, Cristiana Menechini Winkler, Breno Oliveira Torezani, Iara Leão Luna de Souza

actions such as pharmacotherapeutic follow-up, guidance for users, and monitoring therapeutic outcomes. The decentralization of activities fosters the proximity of services to the population, enabling adaptations of practices to local needs and contributing to individualized care. The training and continuous updating of pharmacists enhance technical and communication skills, strengthening the identification of problems related to pharmacotherapy and the proposal of appropriate interventions. Working in multidisciplinary teams and using technological tools for medication management increase the reach and safety of clinical practices. Studies indicate that the alignment between public policies, service management, and professional development is crucial to consolidating clinical practice within the SUS, where understanding these relationships provides insights to improve strategies for organizing and qualifying Pharmaceutical Assistance, contributing to comprehensive and safe care for health system users.

KEYWORDS: Pharmaceutical Assistance. Pharmacist. Unified Health System.

RESUMEN

La organización de la Asistencia Farmacéutica en el Sistema Único de Salud tiene una influencia directa sobre la práctica clínica del farmacéutico, determinando la calidad del cuidado relacionado con el uso de medicamentos. La estructuración administrativa, los flujos internos y los protocolos institucionales permiten que los profesionales desarrollen acciones como el seguimiento farmacoterapéutico, orientación a los usuarios y monitoreo de los resultados terapéuticos. La descentralización de las actividades favorece la proximidad de los servicios con la población, posibilitando adaptaciones de las prácticas a las necesidades locales y contribuyendo al cuidado individualizado. La formación y actualización continua del farmacéutico amplían las competencias técnicas y comunicacionales, fortaleciendo la identificación de problemas relacionados con la farmacoterapia y la propuesta de intervenciones adecuadas. La actuación en equipos multiprofesionales y el uso de herramientas tecnológicas de gestión de medicamentos aumentan el alcance y la seguridad de las prácticas clínicas. Así, los estudios indican que la alineación entre políticas públicas, gestión de servicios y desarrollo profesional es determinante para consolidar la práctica clínica dentro del SUS, donde comprender estas relaciones ofrece elementos para mejorar estrategias de organización y cualificación de la Asistencia Farmacéutica, contribuyendo al cuidado integral y seguro de los usuarios del sistema de salud.

PALABRAS CLAVE: Asistencia Farmacéutica. Farmacéutico. Sistema Único de Salud.

1. INTRODUÇÃO

A assistência farmacêutica integra o campo das políticas públicas de saúde no Brasil e apresenta estreita vinculação com a garantia do acesso a medicamentos e com o cuidado relacionado ao seu uso (Pinto; Castro, 2022; Brito; Araújo, 2023). No âmbito do Sistema Único de Saúde esse componente passou por transformações históricas que ampliaram sua abrangência, superando uma concepção centrada apenas no fornecimento de produtos e incorporando ações voltadas à atenção à saúde da população (Fontes, 2022; Silva *et al.*, 2025).

A organização da Assistência Farmacêutica no SUS articula aspectos normativos, administrativos e técnicos que orientam a seleção, aquisição, armazenamento, distribuição e dispensação de medicamentos, sendo fundamental para garantir o uso racional e a segurança terapêutica (Brito; Araújo, 2023; Pinto; Castro, 2022). Esses processos demandam articulação



REVISTA CIENTÍFICA - RECIMA21 ISSN 2675-6218

ORGANIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA NO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE
E SUA RELAÇÃO COM PRÁTICAS CLÍNICAS DO FARMACÊUTICO
Ronan Sales Farias, Dandara Garcia Menezes Régis, Andréa Regina Martins de Carvalho,
Humberto Araújo Carneiro Júnior, Ana Isabela Peres Nonato Ferreira, Pricila de Souza Almeida,
Jéssica Sabrina Farias Brasil, Cristiana Menechini Winkler, Breno Oliveira Torezani, Iara Leão Luna de Souza

entre diferentes níveis de gestão e serviços, considerando as diretrizes do sistema público de saúde e as necessidades dos usuários nos diversos territórios (Fontes, 2022).

Nesse cenário, a atuação do farmacêutico ganhou maior visibilidade nos serviços de saúde, especialmente com a ampliação das práticas clínicas no cotidiano assistencial (Silva *et al.*, 2025; Ferres *et al.*, 2025). A inserção desse profissional em equipes multiprofissionais contribui para o acompanhamento do tratamento medicamentoso, o monitoramento de resultados terapêuticos e a promoção do uso racional de medicamentos (Saldanha *et al.*, 2024; Souza *et al.*, 2021).

As práticas clínicas do farmacêutico apresentam relação direta com a forma como a Assistência Farmacêutica se encontra estruturada nos serviços, uma vez que a existência de protocolos, fluxos organizacionais e condições de trabalho adequadas favorece a integração das ações clínicas às rotinas assistenciais (Brito; Araújo, 2023; Ferres *et al.*, 2025).

No contexto do SUS, a consolidação dessas práticas relaciona-se com políticas nacionais, programas estratégicos e iniciativas de qualificação da atenção à saúde, que fortalecem a atuação clínica do farmacêutico e ampliam o cuidado centrado na pessoa (Pinto; Castro, 2022; Silva *et al.*, 2025).

Diante desse panorama, torna-se relevante analisar a produção científica relacionada à organização da Assistência Farmacêutica e sua interface com as práticas clínicas do farmacêutico, considerando contribuições, limites e perspectivas presentes nos estudos publicados sobre a temática (Saldanha *et al.*, 2024; Souza *et al.*, 2023).

Assim, esse estudo teve como objetivo analisar a organização da Assistência Farmacêutica no Sistema Único de Saúde e sua relação com o desenvolvimento das práticas clínicas do farmacêutico.

2. MÉTODOS

Trata-se de um estudo de revisão integrativa da literatura, desenvolvido com base em etapas que possibilitam a síntese do conhecimento produzido sobre a temática. Inicialmente, realizou-se a definição da questão norteadora, orientada pela relação entre organização da Assistência Farmacêutica no SUS e práticas clínicas do farmacêutico. O estudo foi desenvolvido nas bases de dados LILACS, SciELO e PUBMED/MEDLINE.

Essas bases apresentam relevância acadêmica e pela abrangência de publicações relacionadas às políticas públicas e à atuação farmacêutica. Foram utilizados descritores controlados e não controlados, combinados por operadores booleanos, respeitando as especificidades de cada base.

Os critérios de inclusão contemplaram artigos científicos completos, disponíveis em formato eletrônico, publicados em língua portuguesa, inglesa ou espanhola, com abordagem



REVISTA CIENTÍFICA - RECIMA21 ISSN 2675-6218

ORGANIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA NO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE
E SUA RELAÇÃO COM PRÁTICAS CLÍNICAS DO FARMACÊUTICO
Ronan Sales Farias, Dandara Garcia Menezes Régis, Andréa Regina Martins de Carvalho,
Humberto Araújo Carneiro Júnior, Ana Isabela Peres Nonato Ferreira, Pricila de Souza Almeida,
Jéssica Sabrina Farias Brasil, Cristiana Menechini Winkler, Breno Oliveira Torezani, Iara Leão Luna de Souza

voltada à Assistência Farmacêutica no SUS e às práticas clínicas do farmacêutico. Foram excluídos trabalhos duplicados, resumos, editoriais e publicações que não responderam ao objetivo do estudo.

A análise dos estudos selecionados ocorreu por meio de leitura criteriosa, extração das informações principais e organização dos achados em categorias temáticas. Essa etapa possibilitou a interpretação crítica do material, considerando convergências, divergências e lacunas presentes na literatura analisada.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A literatura analisada demonstra que a forma como a Assistência Farmacêutica está organizada no SUS influencia diretamente a qualidade do cuidado relacionado ao uso de medicamentos, sendo que as estruturas administrativas bem definidas, que abrangem desde a seleção e aquisição de medicamentos até a sua distribuição e dispensação, permitem que os serviços de saúde funcionem de maneira mais coordenada, favorecendo o acesso e o uso racional de medicamentos (Pinto; Castro, 2022; Brito; Araújo, 2023).

Essa organização facilita a implementação de estratégias que ampliam a segurança terapêutica, favorecem o acompanhamento contínuo dos tratamentos e promovem ações de educação em saúde, fortalecendo o cuidado farmacêutico (Ferres *et al.*, 2025; Fontes, 2022). A integração entre os diferentes níveis de atenção à saúde é impactada pelo modelo organizacional adotado, o que reflete diretamente na efetividade das práticas clínicas do farmacêutico (Silva *et al.*, 2025).

A descentralização das ações da Assistência Farmacêutica tem sido apontada como um fator que aproxima os serviços da população, permitindo maior adequação às necessidades locais (Pinto; Castro, 2022; Brito; Araújo, 2023). Essa configuração possibilita ao farmacêutico participar de forma mais ativa do acompanhamento farmacoterapêutico, atuando na detecção de problemas relacionados aos medicamentos, no ajuste de condutas terapêuticas e no monitoramento contínuo dos tratamentos (Souza *et al.*, 2023; Ferres *et al.*, 2025). A descentralização também promove maior comunicação entre gestores e profissionais clínicos, favorecendo a resposta rápida às demandas dos territórios (Fontes, 2022).

A presença do farmacêutico nas equipes de atenção à saúde tem se expandido, resultando em melhorias no acompanhamento dos usuários e na orientação sobre o uso de medicamentos (Silva *et al.*, 2025; Souza *et al.*, 2021). O profissional atua na realização de entrevistas clínicas, monitoramento de efeitos adversos, revisão da farmacoterapia e educação em saúde, o que amplia a segurança do tratamento e a adesão dos pacientes (Saldanha *et al.*, 2024; Ferres *et al.*, 2025). Essas atividades estão diretamente relacionadas à organização institucional



REVISTA CIENTÍFICA - RECIMA21 ISSN 2675-6218

ORGANIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA NO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE
E SUA RELAÇÃO COM PRÁTICAS CLÍNICAS DO FARMACÊUTICO
Ronan Sales Farias, Dandara Garcia Menezes Régis, Andréa Regina Martins de Carvalho,
Humberto Araújo Carneiro Júnior, Ana Isabela Peres Nonato Ferreira, Pricila de Souza Almeida,
Jéssica Sabrina Farias Brasil, Cristiana Menechini Winkler, Breno Oliveira Torezani, Iara Leão Luna de Souza

da Assistência Farmacêutica, que fornece suporte para a continuidade das ações clínicas (Brito; Araújo, 2023).

As políticas públicas e os instrumentos normativos exercem papel estruturante na consolidação das práticas clínicas farmacêuticas no Sistema Único de Saúde (SUS). A implementação de programas nacionais, protocolos assistenciais e diretrizes terapêuticas contribui para a padronização das condutas clínicas, fortalecendo a segurança do paciente e a uniformidade do cuidado em diferentes níveis de atenção (Pinto; Castro, 2022; Silva *et al.*, 2025). Nesse contexto, a regulamentação das atividades clínicas do farmacêutico amplia sua inserção nos serviços de saúde e favorece o desenvolvimento de ações sistemáticas de acompanhamento farmacoterapêutico, com enfoque na integralidade da assistência (Fontes, 2022).

Apesar dos avanços normativos e institucionais, persistem limitações estruturais que impactam negativamente a prática clínica, especialmente relacionadas à sobrecarga administrativa, à insuficiência de recursos humanos e às fragilidades na infraestrutura dos serviços (Brito; Araújo, 2023; Pinto; Castro, 2022). Tais condições reduzem o tempo disponível para a atenção clínica individualizada e comprometem a amplitude das intervenções farmacêuticas, dificultando a consolidação de modelos assistenciais centrados no paciente (Ferres *et al.*, 2025).

A formação profissional constitui um eixo fundamental para a qualificação das práticas clínicas farmacêuticas. A articulação entre formação inicial, educação permanente e atualização científica contínua amplia competências clínicas, habilidades comunicacionais e capacidade crítica na tomada de decisões terapêuticas (Saldanha *et al.*, 2024; Silva *et al.*, 2025). Evidências apontam que programas estruturados de capacitação favorecem a identificação precoce de problemas relacionados aos medicamentos e ampliam a implementação de intervenções baseadas em evidências científicas (Souza *et al.*, 2023; Fontes, 2022).

Outro elemento determinante para a efetividade das práticas clínicas é a integração interprofissional. A atuação colaborativa entre farmacêuticos, médicos, enfermeiros e demais profissionais da equipe multiprofissional possibilita abordagens terapêuticas mais seguras, resolutivas e centradas no usuário (Souza *et al.*, 2021; Silva *et al.*, 2025). Essa integração favorece a detecção precoce de problemas farmacoterapêuticos, o ajuste individualizado de doses e o monitoramento contínuo dos resultados clínicos (Saldanha *et al.*, 2024).

Além disso, a incorporação de tecnologias da informação e sistemas eletrônicos de gestão de medicamentos tem contribuído significativamente para o aprimoramento das práticas clínicas farmacêuticas. Ferramentas digitais permitem o registro longitudinal do histórico do paciente, o monitoramento da adesão ao tratamento e a identificação automatizada de interações medicamentosas, fortalecendo a tomada de decisão clínica e a gestão do cuidado (Brito; Araújo, 2023; Ferres *et al.*, 2025). Esses recursos também ampliam a produção de dados assistenciais, subsidiando processos de avaliação e planejamento em saúde (Fontes, 2022).

ISSN: 2675-6218 - RECIMA21

Este artigo é publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional (CC-BY), que permite uso, distribuição e reprodução irrestritos em qualquer meio, desde que o autor original e a fonte sejam creditados.

Dessa forma, a articulação entre a organização da Assistência Farmacêutica e as práticas clínicas evidencia a necessidade de políticas públicas integradas e sustentáveis. O fortalecimento institucional, aliado à formação qualificada e à incorporação estratégica de tecnologias, amplia a segurança no uso de medicamentos e contribui para a qualidade do cuidado no SUS (Pinto; Castro, 2022; Silva *et al.*, 2025; Saldanha *et al.*, 2024). Nesse cenário, destaca-se ainda a relevância de incorporar reflexões sobre a atuação do farmacêutico frente aos desafios da saúde digital e da telessaúde, considerando o impacto crescente dessas ferramentas na prática clínica, na gestão do cuidado e na ampliação do acesso aos serviços de saúde.

4. CONSIDERAÇÕES

A formação e atualização profissional do farmacêutico desempenham papel central na qualidade das intervenções clínicas. Capacitações voltadas para o conhecimento técnico, habilidades de comunicação e análise crítica permitem que o profissional identifique problemas relacionados à farmacoterapia, proponha ajustes terapêuticos e acompanhe resultados de maneira consistente. A continuidade dessas ações depende da articulação entre políticas públicas, recursos institucionais e processos de gestão que apoiem o desenvolvimento de competências clínicas em todos os níveis da atenção à saúde.

REFERÊNCIAS

- BRITO, A. H.; ARAÚJO, M. O. Acesso a medicamentos do componente especializado da assistência farmacêutica: uma revisão integrativa. **REVISIA**, v. 12, n. 4, p. 770–785, 2023.
- FERRES, H. M. G. *et al.* O cuidado farmacêutico em farmácias magistrais: uma revisão integrativa da literatura brasileira. **Brazilian Journal of Implantology and Health Sciences**, v. 7, n. 6, p. 1233–1255, 2025.
- FONTES, I. D. A. A. **Atuação do farmacêutico comunitário no serviço de assistência à saúde frente à pandemia da Covid-19: revisão integrativa**. 2022. TCC (Graduação em Farmácia) - Universidade Federal de Pernambuco, Recife, 2022.
- OLIVEIRA, A. M. *et al.* Implantação do cuidado farmacêutico na geriatria: estratégias adotadas e experiências adquiridas. **Jornal de Assistência Farmacêutica e Farmacoeconomia**, v. 10, n. 2, p. 1-11, 2025.
- PINTO, R. S.; CASTRO, M. S. de. Caminhos da assistência farmacêutica na atenção básica: o desafio da garantia do acesso e do uso racional de medicamentos. **Saúde em Redes**, v. 8, n. 2, p. 341-360, 2022.
- SALDANHA, T. F. *et al.* Uma revisão de escopo sobre o cuidado farmacêutico ao idoso na assistência domiciliar. **Infarma – Ciências Farmacêuticas**, v. 35, n. 4, p. 525-541, 2024.
- SILVA, T. A. A. *et al.* Farmácia Clínica e Atenção Farmacêutica no ambiente hospitalar. **Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação**, v. 10, n. 12, p. 1-10, 2025.



REVISTA CIENTÍFICA - RECIMA21 ISSN 2675-6218

ORGANIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA NO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE
E SUA RELAÇÃO COM PRÁTICAS CLÍNICAS DO FARMACÊUTICO

Ronan Sales Farias, Dandara Garcia Menezes Régis, Andréa Regina Martins de Carvalho,
Humberto Araújo Carneiro Júnior, Ana Isabela Peres Nonato Ferreira, Pricila de Souza Almeida,
Jéssica Sabrina Farias Brasil, Cristiana Menechini Winkler, Breno Oliveira Torezani, Iara Leão Luna de Souza

SOUZA, A. V. A. B.; SANTOS, V. R. C.; CARNEIRO, I. C. R. S. Pharmaceutical care in oncology: an integrative literature review. **Research, Society and Development**, v. 10, n. 5, 2021.

SOUZA, E. F.; SILVA, F. P.; MARQUEZ, C. O. Pharmaceutical care in private community pharmacy: integrative review. **Research, Society and Development**, v. 12, n. 2, e40163, 2023.